

PESQUISA CIENTÍFICA - BIOÉTICA/ ODONTOLOGIA LEGAL

**ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA FORENSE NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR MEIO DE LESÕES OROFACIAIS:
ANÁLISE DE DADOS HISTÓRICOS E ESTIMATIVAS (2020-2026)**

Júlia Dos Santos Araújo (aroujojulia@gmail.com)

Amujacy Tavares Vilhena (amujacy.vilhena@faculdadegamaliel.com.br)

INTRODUÇÃO: A violência doméstica contra a mulher é um grave problema de saúde pública no Brasil, com agressões frequentes na região facial. Nesse contexto, a Odontologia Forense auxilia na identificação de lesões orofaciais, contribuindo para a responsabilização dos agressores e reabilitação das vítimas. **OBJETIVOS:** Analisar a atuação da Odontologia Forense na identificação de vítimas de violência doméstica em lesões orofaciais. **MÉTODOS:** Trata-se de pesquisa descritiva e quantitativa com dados secundários de bases públicas, além do estudo da arte realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases BVS, SciELO e PubMed. Os dados secundários foram analisados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública e do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, além de dados do Institutos Médicos Legais que informam os óbitos e causas de morte registrados no SIM/DATASUS e o SINAN (violência). Foram analisados registros de violência doméstica e feminicídio entre 2020 e 2024 do Estado do Pará. Foi considerado a prevalência de traumas de face relacionados a violência doméstica com desfecho odontológicos. As estimativas de 2025 e 2026 foram realizadas por regressão linear simples, utilizando a tendência de crescimento dos casos registrados nos anos anteriores, a fim de projetar a

demanda por perícias odontológicas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se aumento dos casos e alta prevalência de traumas faciais (23,59%), superiores a índices nacionais. Projeções indicam crescimento até 2026 e maior demanda pericial. Lesões em face, lábios, dentes e mandíbula são relevantes para prova pericial. Tecnologias de IA e a Lei nº 15.116/2025 representam avanços, porém persistem barreiras no Pará. CONCLUSÃO: A Odontologia Forense mostra-se essencial para a identificação qualificada de vítimas e para o enfrentamento da violência. No Pará, a efetividade da justiça depende da ampliação da perícia digital e da capacitação contínua para o registro adequado das lesões orofaciais.

PALAVRAS-CHAVE: Violência. Brasil. Odontologia Legal. Traumatismos Faciais. Saúde Pública.

Palavras-chave: violência; brasil; odontologia legal; traumatismos faciais; saúde pública.